Dificuldades e estratégias nutricionais para uso de dietoterapia enteral durante a pandemia

Danielly Cândido do Nascimento/ Beatriz Cunha Sampaio

AMA/UBS Parque Dorotéia

Introdução

O trabalho aborda a dificuldade do paciente idoso e desnutrido, em início de dietoterapia por via sonda nasoenteral, em preparar e administrar a própria dieta. Este trabalho também retrata o medo e a insegurança do paciente ao sair de casa para consultas e exames no ápice de uma pandemia.

Justificativa

A alimentação balanceada, nutritiva e saudável é de extrema importância para a recuperação e manutenção da saúde do indivíduo. Ela se torna ainda mais relevante quando se trata de idoso com a saúde debilitada, impossibilitado de se alimentar naturalmente pela boca e, necessitando de dietoterapia específica para o tratamento de doenças e ainda recuperação da desnutrição calórico proteica. Vale ressaltar que durante uma pandemia é fundamental ter uma alimentação adequada e nutritiva para que o sistema imunológico possa contribuir na prevenção de diversos microorganismos, como por exemplo o vírus da COVID19.

Objetivo

Promover a redução de riscos de doenças e outros agravos através de ações nutricionais para a proteção e a recuperação da saúde do indivíduo, bem como a recuperação do seu estado nutricional, mesmo em tempos de pandemia.

Relato da experiência

A faixa etária a partir de 60 anos, apresenta risco aumentado de infecções, devido a imunodeficiência natural deste grupo. Com o surgimento, em março de 2020, da pandemia mundial de COVID19, houve maior preocupação com os idosos em todos os serviços de saúde. Além de apresentarem imunossenescência também prevalecem diversas comorbidades como as doenças crônicas não transmissíveis - DCNT. Nas Unidades Básicas de Saúde, os profissionais de nutrição exercem papel fundamental na promoção da saúde.

O presente trabalho vem trazer o relato de caso do paciente MJS, 73 anos de idade, portador de acalasia do cárdia, disfagia e desnutrição proteico calórica, encaminhado ao serviço de nutrição, após alta hospitalar, em uso de dietoterapia via sonda nasoenteral, apresentando imensa dificuldade com relação ao preparo da dieta e o modo de administração da mesma. Também referindo medo e insegurança ao sair de casa devido ao momento pandêmico vivenciado e por pertencer ao grupo de risco para a doença. Foi realizada orientação dietoterápica para alimentação caseira com dieta rica em proteínas (hiperproteica), rica em calorias (hipercalórica) além de instruções para garantir o baixo custo da dieta, visto que a família não possui condições de arcar com alimentação enteral comercializada. Também foi orientado técnicas de higiene e manipulação dos alimentos e equipamentos, a fim de evitar contaminações e garantir segurança e confiança ao paciente e familiares. O serviço de nutrição da unidade encaminhou o paciente MJS e sua esposa, para inclusão no PAI (Programa Acompanhante de Idosos) com o intuito de assegurar maior suporte e fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde.

Contribuições:

A nutrição mostrou-se efetiva, de extrema importância, na recuperação do estado nutricional do paciente idoso, portador de acalásia de cárdia, disfagia e desnutrição proteico calórica, em uso de dietoterapia por via nasoenteral. O serviço de nutrição, oferecido pelo SUS, tem tido grande relevância na recuperação e manutenção da saúde do paciente ao ensinar práticas dietoterápicas caseiras, hiperproteicas, hipercalóricas, de baixo custo com importante valor nutricional. Garantindo, dessa forma, técnicas de higiene e manipulação dos alimentos, de forma à prevenção de doenças infecciosas, especialmente a COVID19. É importante ressaltar o acolhimento do paciente, entender suas demandas e assegurar o padrão de qualidade do SUS que prioriza a satisfação das famílias atendidas nas Unidades Básicas de Saúde.